

RELATÓRIO DE CONTAS

ANEXO

2025

*SANTA CASA DA
MISERICÓRDIA DE
BUARCOS*

J. L. S.
A. B. S.
A. B. S.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BUARCOS
Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A Santa Casa da Misericórdia de Buarcos é uma instituição de Solidariedade Social sem fins lucrativos, tendo em vista a proteção social dos cidadãos na velhice e invalidez.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas e apresentadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições da Normalização Contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) de acordo com os modelos específicos para essas entidades, que estão previstos nos Anexos 11 a 16 da portaria n.º 220/2015 de 24/07.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

d) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

e) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

f) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos

Albino

resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos ou perdas operacionais”, para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Inventários

As mercadorias e as matérias-primas encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

3.4. Clientes/utentes e outros valores a receber

As contas de “Clientes/utentes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.5. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.6. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.7. Subsídios do Governo e Apoios do Governo

Os subsídios relacionados com rendimentos são subsídios que não estão relacionados com ativos.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Este tipo de subsídios são também conhecidos como subsídios à exploração uma vez que se destinam a compensar gastos já incorridos ou a incorrer na exploração (ex.: subsídios para criação de postos de trabalho). O subsídio deverá ser contabilizado em resultados do período (75 – Subsídio à exploração).

4. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2025 e de 2024 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2024						
	Saldo em 01-Jan-24	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-24
Custo:						
Bens do Património Histórico	325 617,44	-	-	-	-	325 617,44
Terrenos e recursos naturais	1 345,06	-	-	-	-	1 345,06
Edifícios e outras construções	473 758,62	36 619,53	-	-	-	510 378,15
Equipamento básico	89 252,35	14 871,81	-	-	-	104 124,16
Equipamento de transporte	30 850,00	-	-	-	-	30 850,00
Equipamento administrativo	35 522,87	-	-	-	-	35 522,87
Outros activos fixos tangíveis	9 326,74	-	-	-	-	9 326,74
	<u>965 673,08</u>	<u>51 491,34</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1 017 164,42</u>
Depreciações acumuladas						
Bens do Património Histórico	196 027,76	7 529,06	-	-	-	203 556,82
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	228 630,24	2 219,59	-	-	-	230 849,83
Equipamento básico	83 593,97	5 962,03	-	-	-	89 556,00
Equipamento de transporte	30 850,00	-	-	-	-	30 850,00
Equipamento administrativo	33 981,51	763,23	-	-	-	34 744,74
Outros activos fixos tangíveis	9 326,74	-	-	-	-	9 326,74
	<u>582 410,22</u>	<u>16 473,91</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>598 884,13</u>

31 de Dezembro de 2025						
	Saldo em 01-Jan-25	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-25
Custo:						
Bens do Património Histórico	325 617,44	23 709,80	-	-	-	349 327,24
Terrenos e recursos naturais	1 345,06	-	-	-	-	1 345,06
Edifícios e outras construções	510 378,15	-	-	-	-	510 378,15
Equipamento básico	104 124,16	1 881,01	-	-	-	106 005,17
Equipamento de transporte	30 850,00	-	-	-	-	30 850,00
Equipamento administrativo	35 522,87	-	-	-	-	35 522,87
Outros activos fixos tangíveis	9 326,74	-	-	-	-	9 326,74
	<u>1 017 164,42</u>	<u>25 590,81</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1 042 755,23</u>
Depreciações acumuladas						
Bens do Património Histórico	203 556,82	4 351,90	-	-	-	207 908,72
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	230 849,83	5 397,61	-	-	-	236 247,44
Equipamento básico	89 556,00	4 202,99	-	-	-	93 758,99
Equipamento de transporte	30 850,00	-	-	-	-	30 850,00
Equipamento administrativo	34 744,74	-	-	-	-	34 744,74
Outros activos fixos tangíveis	9 326,74	-	-	-	-	9 326,74
	<u>598 884,13</u>	<u>13 952,50</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>612 836,63</u>

7/10/2024
Albino
[Signature]

5. Investimentos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, esta rubrica inclui investimentos nas seguintes entidades:

	31-Dez-25		31-Dez-24	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fundos compensação salarial	959,67	-	959,67	-
Fundos Solidários	283,83	-	283,83	-
	1.243,50	-	1.243,50	-

6. Associados

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica "Associados" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-25		31-Dez-24	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Quotas a receber	-	665,00	-	850,00
Outros	-	-	-	-
		665,00		850,00

7. Inventários

As mercadorias e as matérias-primas encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Inventários" apresentava a seguinte composição:

	31-Dez-25	31-Dez-24
Mercadorias	2 421,58	2 421,58
Materias primas subsidiárias e de consumo	740,83	787,65
	3 162,41	3 209,23


 ARIANA

8. Créditos a receber

As contas de Créditos a receber não têm implícitos juros.

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Créditos a receber” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-25		31-Dez-24	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Utentes				
Utentes conta corrente	-	600,00	-	693,74
Outros Devedores e Credores	-	24 231,33	-	863,84
	-	24 831,33	-	1 557,58
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	24 831,33	-	1 557,58

9. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-25	31-Dez-24
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
	-	-
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	1 394,47	1 409,38
Segurança Social	6 249,86	5 998,61
Outros impostos e taxas	-	-
	7 644,33	7 407,99

Arbitrio

10. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	<u>31-Dez-25</u>	<u>31-Dez-24</u>
Diferimentos (Activo)		
Valores a facturar	-	-
Seguros pagos antecipadamente	1 186,17	1 078,95
Juros a pagar	-	-
Outros gastos a reconhecer	-	-
	<u>1 186,17</u>	<u>1 078,95</u>
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	5 468,13	-
Outros rendimentos a reconhecer	926,76	2 901,55
	<u>6 394,89</u>	<u>2 901,55</u>

11. Outros ativos correntes

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Outros ativos correntes” tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-25</u>		<u>31-Dez-24</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Obrigações e Títulos participação	-	55 468,13	-	51 994,38
	<u>-</u>	<u>55 468,13</u>	<u>-</u>	<u>51 994,38</u>

12. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-25</u>	<u>31-Dez-24</u>
Caixa	369,56	230,00
Depósitos à ordem	556 815,35	480 633,49
Depósitos à prazo	557 700,00	550 000,00
	<u>1 114 884,91</u>	<u>1 030 863,49</u>

J. J. Ribeiro
[Signature]

13. Fundos

Em 31 de Dezembro de 2025 os Fundos tinham a quantia de 64.522,30 €.

14. Reservas

O saldo desta conta, teve a seguinte variação:

	Reservas
Saldo Inicial	<u>1.263.948,21</u>
Reforço, cf. Aplicação Resultados	<u>84.564,38</u>
Saldo Final	<u><u>1.348.512,59</u></u>

15. Outras variações nos fundos patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-25</u>	<u>31-Dez-24</u>
Subsídios	68 854,22	35 860,92
Doações	<u>5 910,88</u>	<u>5 910,88</u>
	<u>74 765,10</u>	<u>41 771,80</u>

16. Outros passivos correntes

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Outros passivos correntes" tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-25</u>		<u>31-Dez-24</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Encargos c/ férias e subsídio férias	-	40 458,38	-	36 367,71
Outros Acréscimos Custos	-	234,34	-	1 028,05
Pessoal	-	-	-	-
Fornecedores Imobilizado	-	9 515,10	-	-
Outros credores	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>50 207,82</u>	<u>-</u>	<u>37 395,76</u>

Arribano


17. Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-25</u>	<u>31-Dez-24</u>
Fornecedores conta corrente	8 591,87	6 565,43
Fornecedores outros	-	-
	<u>8 591,87</u>	<u>6 565,43</u>

18. Vendas e prestações de serviços

As prestações de serviços nos períodos de 2025 e de 2024 foram como segue:

	<u>31-Dez-25</u>			<u>31-Dez-24</u>		
	<u>Mercado Interno</u>	<u>Mercado Externo</u>	<u>Total</u>	<u>Mercado Interno</u>	<u>Mercado Externo</u>	<u>Total</u>
Vendas	- €		- €	22,00 €		22,00 €
Prestação de serviços	511 861,64	-	511 861,64	472 917,54	-	472 917,54
	<u>511 861,64</u>	<u>-</u>	<u>511 861,64</u>	<u>472 939,54</u>	<u>-</u>	<u>472 939,54</u>

19. Subsídios, doações e legados à exploração

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Subsídios, doações e legados à exploração” tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-25</u>	<u>31-Dez-24</u>
Segurança Social	-	6 899,31
Sub. Retribuição Mínima	-	-
Programa Apadtar Social +	-	-
Doações e Heranças	3 202,59	3 575,19
	<u>3 202,59</u>	<u>10 474,50</u>

Handwritten signature and initials
 ACIBRITO

20. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, é detalhado como segue:

	31-Dez-25			31-Dez-24		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	787,65	2 421,58	3 209,23	601,59	2 432,98	3 034,57
Regularizações	-	-	-	-	-	-
Compras	46 494,51	-	46 494,51	45 642,23	-	45 642,23
Custo de vendas	(46 541,33)	-	(46 541,33)	(45 456,17)	(11,40)	(45 467,57)
Saldo final em 31 de Dezembro	<u>740,83</u>	<u>2 421,58</u>	<u>3 162,41</u>	<u>787,65</u>	<u>2 421,58</u>	<u>3 209,23</u>

21. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

	31-Dez-25	31-Dez-24
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	65 511,34	41 159,95
Materiais	5 017,80	4 887,81
Energia e fluídos	21 503,74	20 032,55
Deslocações, estadas e transportes	261,68	61,79
Serviços diversos (*)	28 303,37	21 874,74
donde Limpeza, higiene e conforto	11 953,41	12 672,97
donde Comunicação	4 100,74	3 669,31
donde Seguros	2 594,34	2 308,95
	<u>120 597,93</u>	<u>88 016,84</u>

Handwritten signature and date: 17/12/2025

22. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024

foi a seguinte:

	<u>31-Dez-25</u>	<u>31-Dez-24</u>
Remunerações do pessoal	238 977,92	223 175,92
Indemnizações	348,00	-
Encargos sobre remunerações	52 410,57	50 719,41
Seguros	3 981,21	2 674,31
Outros gastos com pessoal	23 158,47	23 200,93
	<u>318 876,17</u>	<u>299 770,57</u>

O número médio de empregados da Instituição no exercício de 2025 foi de 17.

23. Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, foram como segue:

	<u>31-Dez-25</u>	<u>31-Dez-24</u>
Rendimentos suplementares	37 282,78	38 297,43
Descontos de pronto pagamento obtidos	296,95	332,78
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	-	488,00
Outros rendimentos e ganhos	5 017,29	5 820,39
	<u>42 597,02</u>	<u>44 938,60</u>

24. Outros gastos

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, foram como segue:

	<u>31-Dez-25</u>	<u>31-Dez-24</u>
Impostos	130,00	207,85
Outros gastos e perdas	<u>2 462,41</u>	<u>728,71</u>
	<u>2 592,41</u>	<u>936,56</u>

25. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2025 e de 2024, tinham a seguinte composição:

	<u>31-Dez-25</u>	<u>31-Dez-24</u>
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	15 620,24	6 877,19
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
	<u>15 620,24</u>	<u>6 877,19</u>
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultados financeiros	<u>15 620,24</u>	<u>6 877,19</u>

A Direção:

O Contabilista Certificado: André Ribeiro